



European Schools

Office of the Secretary-General

Pedagogical Development Unit

Réf. : 2013-01-D-33-pt-2

Orig. : PT

## **PROGRAMA DE PORTUGUÊS LÍNGUA I**

### **Ciclo de Orientação - 6.º e 7.º ano**

---

**APPROVED BY THE JOINT TEACHING COMMITTEE**

Meeting on 7 and 8 February 2013 – Brussels

**Entra em vigor:** Para o 6º ano a partir de 1 Setembro de 2013  
Para o 7º ano a partir de 1 Setembro de 2014

**Entry into force:** 1<sup>st</sup> September 2013 for year 6  
1<sup>st</sup> September 2014 for year 7

## Índice

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1. Objetivos Gerais das Escolas Europeias</b> .....	5
<b>2. Orientações Metodológicas</b> .....	6
<b>3. Objetivos de Aprendizagem</b> .....	12
3.1. Objetivos .....	12
3.2. Competências.....	12
3.3. Perfil do aluno .....	13
<b>4. Conteúdos</b> .....	14
4.1. Conteúdos 6º ano .....	16
4.2. Conteúdos 7º ano .....	21
<b>5. Avaliação</b> .....	26
5.1. Bac .....	27
5.1.1. A prova escrita .....	27
5.1.2. A prova oral .....	27
5.2. Estrutura da prova escrita .....	28
<b>6. Anexos</b> .....	29
Anexo A: Desenvolvimento do Programa.....	29
Anexo A1: Sequências 6º ano.....	29
Anexo A2: Sequências 7º ano.....	34
Anexo B: Modelo de Prova Escrita de Bac.....	38

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Português Língua I – 4h – visa o conhecimento seguro da Língua Portuguesa nas suas múltiplas vertentes: linguística, literária, estética e cultural.

Revela-se um elemento fundamental para o aluno construir a sua identidade, estruturar o seu pensamento e contribuir para a formação de um ser autónomo, mas enraizado nos valores e elementos culturais de pertença.

Proporciona, ainda, a aprendizagem de uma linguagem literária, de técnicas e de modelos de que esta faz uso, desenvolvendo o espírito crítico e a capacidade de apreciação estética do aluno.

O objetivo último do ensino desta disciplina é triplo e consiste:

- no domínio da língua portuguesa como instrumento rigoroso de comunicação e de expressão do pensamento;
- na criação de uma sensibilidade à poética da língua, isto é, a todo o património simbólico que o escritor e o falante acionam através do seu uso;
- no desenvolvimento de uma capacidade criativa que tenha por matéria-prima a língua (esta enquanto elemento de recriação da realidade e de reformulação do imaginário).

## INTRODUCTION

La discipline du portugais Langue I – 4 périodes – a pour but la maîtrise de la langue portugaise dans tous ses aspects : linguistique, littéraire, esthétique et culturel.

Pour l'élève, il est fondamental de pouvoir participer à la construction de sa propre identité, de structurer sa pensée et de contribuer à sa propre formation en tant qu'individu autonome dans le respect de ses racines culturelles portugaises.

Le programme facilite également l'apprentissage d'un langage littéraire, de techniques et de modèles utiles à la pratique de la langue, développant l'esprit critique et la capacité d'appréciation esthétique de l'élève.

Les trois objectifs suivants président à l'apprentissage de cette discipline :

- o maîtrise de la langue portugaise en tant que moyen rigoureux de communication et d'expression de la pensée ;
- o apprentissage d'une sensibilité à la poésie de la langue, c'est-à-dire à tout le patrimoine symbolique que l'écrivain ou l'orateur mobilise à travers son usage ;
- o acquisition d'une capacité créative exploitant la langue en tant que matière première (c'est-à-dire en tant qu'élément de reconstruction de la réalité et de reformulation de l'imaginaire).

## INTRODUCTION

The subject Portuguese Language 1 – 4-period course – aims at comprehensive knowledge of multiple aspects of the Portuguese language: linguistic, literary, aesthetic and cultural.

A fundamental element for pupils is for them to build their own identities and structure their thought and thus contribute to their own formation as autonomous individuals but with Portuguese values and cultural roots. This syllabus is an essential asset for pupils' cultural education.

This language syllabus also facilitates the learning of literary language and of techniques and models necessary for use of the language, developing pupils' critical faculties and their ability to appreciate aesthetics.

The ultimate objective of the learning of this subject is threefold:

- command of the Portuguese language as a rigorous instrument of communication and of expression of thought;
- creation of a sensitivity to the poetry of the language, i.e. the symbolic heritage which the writer and the speaker bring into play when they use the language;
- development of a creative ability whose raw material is language (a fundamental element of the recreation of reality and of the reformulation of the imaginary).

## EINLEITUNG

Mit dem Fach Portugiesisch Sprache I, 4-stündig wird die vollwertige Kenntnis der portugiesischen Sprache in all ihren Aspekten, d.h. den linguistischen, ästhetischen und kulturellen Aspekten bezweckt.

Für den Schüler ist es ausschlaggebend, dass er zur Gestaltung seiner eigenen Identität, zur Gliederung seiner Gedanken sowie zu seiner eigenen Erziehung als autonomes Wesen mit kulturellen Wurzeln in Portugal beitragen kann. Dieser Lehrplan ist ein ausschlaggebender Trumpf für die kulturelle Erziehung der Schüler.

Dieser Lehrplan der ersten Sprache fördert zudem den Lernprozess einer literarischen Sprache, von Techniken und Modellen, die in der Sprachverwendung von Nutzen sind, und trägt zur Bildung des kritischen Denkens sowie der ästhetischen Fähigkeiten des Schülers bei.

Der Lernprozess in diesem Fach schlüsselt sich um drei Zielsetzungen auf:

- Beherrschung der portugiesischen Sprache als rigoroses Kommunikations- und Ausdrucksmittel, um Gedanken in Worte zu fassen;
- Die Lernenden werden auf die Poesie der Sprache hingewiesen, d.h. auf das symbolische Erbe, das die Schriftsteller und Erzähler in ihrem Sprachgebrauch beflügelt;
- Entwicklung einer sprachgestützten Kreativität (wobei die Sprache als Daseinsbegründung für die Neuschaffung der Wirklichkeit und Umformulierung des Imaginären herangezogen wird).

## 1. OBJETIVOS GERAIS DAS ESCOLAS EUROPEIAS

*As Escolas Europeias têm a dupla missão de oferecer uma educação formal e promover o desenvolvimento pessoal dos alunos num quadro sociocultural alargado. A formação de base assenta na aquisição de competências – saberes, saber-fazer e atitudes – numa série de domínios. O desenvolvimento pessoal realiza-se numa quantidade de contextos de ordem intelectual, moral, social e cultural. Pressupõe da parte dos alunos a consciência dos comportamentos apropriados, a compreensão do seu contexto de vida e a construção da sua identidade pessoal.*

*A realização destes dois objetivos apoia-se numa sensibilização gradual às riquezas da cultura europeia. A consciência e a experiência duma existência europeia partilhada deveriam conduzir os alunos a respeitar mais as tradições de cada país e região da Europa desenvolvendo e preservando simultaneamente a sua própria identidade nacional.*

*Os alunos das Escolas Europeias são futuros cidadãos da Europa e do mundo. Por isso têm necessidade de um leque de competências chave para serem capazes de ultrapassar os desafios dum mundo em mutação permanente. Em 2006, o Conselho da Europa e o Parlamento Europeu aprovaram o Quadro Europeu das Competências Chave para a Aprendizagem ao longo da vida. Este identifica oito competências chave de que todos os indivíduos necessitam para a sua realização e fruição pessoal, para serem cidadãos ativos, para se integrarem na sociedade e terem um emprego:*

- 1. a comunicação na língua materna*
- 2. a comunicação em línguas estrangeiras*
- 3. a competência matemática e as competências de base em ciências e tecnologias*
- 4. a competência numérica*
- 5. aprender a aprender*
- 6. as competências sociais e cívicas*
- 7. o espírito de iniciativa e de empreendimento*
- 8. a sensibilidade e a expressão culturais*

*Os programas das Escolas Europeias procuram desenvolver nos alunos todas estas competências chave.*

## 2. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A aula de Português deve constituir-se como um espaço de promoção da leitura, de desenvolvimento das competências da compreensão/expressão oral e escrita e conhecimento reflexivo da língua através do contacto com uma variedade de textos e de situações que favoreçam o desenvolvimento intelectual, social e afetivo do aluno e o apetrechem com os instrumentos indispensáveis à participação ativa no mundo a que pertence.

Simultaneamente é, pela especificidade da disciplina, um espaço de transversalidade cultural e linguística, na sua condição de suporte estruturalmente integrado nos outros saberes.

Daí exigir um investimento significativo na promoção de situações de aprendizagem que efetivamente desenvolvam os conhecimentos e as aptidões linguísticas dos alunos e aperfeiçoem técnicas e instrumentos concebidos numa perspetiva multidimensional, integradora e transdisciplinar. A aula de língua materna deve ser, fundamentalmente, orientada para a consciência e fruição integral da língua.

### **Compreensão/ Expressão oral**

O domínio da oralidade é uma competência transversal que deve permitir ao aluno a sua afirmação pessoal e a sua integração numa comunidade, ora como locutor eficaz, ora como ouvinte crítico, ora como interlocutor, em suma, como cidadão.

No que respeita à afirmação pessoal, considera-se que o programa de Língua I deve estimular no aluno o autoconhecimento e a expressão de si, pelo que deve instituir práticas de produção oral unidirecional (aluno → alunos/professor) que deem lugar a manifestações individuais e adotar estratégias que visem o descondicionamento da expressão e a procura da dimensão lúdico catártica da palavra, promovendo o desenvolvimento desta competência.

Relativamente à integração na comunidade, deverá a aula de língua criar espaços de interação verbal, através de diálogos, discussões e debates, imperativos para a formação de cidadãos livres, emancipados, responsáveis e autodeterminados.

Do ponto de vista exclusivo da disciplina, dada a complexidade da comunicação oral, que associa os códigos verbal, paraverbal e não verbal, torna-se imperativo conceder a este domínio um estatuto autónomo no processo de ensino-aprendizagem, embora em articulação com os domínios da leitura e da escrita. Deverão ser introduzidos nas aulas de Português espaços de ensino-aprendizagem da língua portuguesa-padrão, do oral refletido e de géneros públicos e formais do oral, tanto ao nível da compreensão como da produção, instituindo o aluno como ouvinte ativo e locutor de pleno direito.

Compete a este ciclo contribuir para o desenvolvimento e consolidação da competência de comunicação do aluno, nas suas várias componentes, através da sua exposição a vários géneros públicos e formais do oral de complexidade e formalidade crescentes, propondo-lhe estratégias que levem ao aperfeiçoamento destes aspetos e à consciencialização das escolhas formais decorrentes da situação de produção e intencionalidade comunicativa.

Relativamente à compreensão, e considerando que esta atividade coloca o sujeito em relação dialógica com os enunciados, o que faz dele um coconstrutor dos sentidos, atribuindo-lhe um papel ativo, cabe ao professor criar estratégias que orientem o aluno na utilização de diferentes modelos de compreensão, de

modo a treiná-lo na mobilização dos seus conhecimentos prévios necessários à aquisição das novas informações, bem como na interação da informação do texto com os seus conhecimentos sobre o tópico e no estabelecimento simultâneo de objetivos de escuta. De acordo com estes pressupostos, a abordagem dos documentos deverá ser feita em três fases: antes, durante e após a escuta/visionamento.

A primeira etapa visa a receção ativa do documento, devendo as atividades propostas mobilizar os saberes do aluno, levá-lo a formular hipóteses semânticas e formais e a colocar questões a partir de indícios variados. Na segunda etapa, que visa a captação e retenção das mensagens, deve o aluno/ouvinte/espectador confirmar ou infirmar as hipóteses e perguntas previamente formuladas, proceder à sua possível reformulação e à elaboração de novas questões.

Considera-se de fundamental importância a utilização de dispositivos pedagógicos conducentes à seleção e retenção da informação considerada relevante para a consecução dos objetivos previamente estabelecidos. Finalmente, a terceira etapa, que visa a consolidação dos conhecimentos, poderá ser concretizada através da correção dos exercícios realizados e de produções do aluno. Estas serão determinadas pelos objetivos pedagógicos perseguidos no estudo dos documentos, por exemplo, produção de textos do mesmo tipo, discussão de temas tratados no documento, elaboração de sínteses de conteúdo e de textos de apreciação crítica.

Relativamente à produção do oral refletido, a Escola deve desenvolver no aluno hábitos de programação dos géneros públicos e formais do oral, observando as fases de planificação, execução e avaliação, aplicando estratégias e instrumentos apropriados à aquisição de saberes processuais e declarativos.

A fase de planificação, a que corresponde um número significativo de tarefas exige aprendizagem e treino das operações que a constituem. Para a fase de execução, correspondente à produção de texto oral segundo a sua matriz discursiva, deverá o professor propor estratégias/atividades que visem o desbloqueamento da expressão e um domínio progressivo do uso da palavra.

Quanto à fase da avaliação, o professor deverá promover as modalidades de autoavaliação, avaliação pelos colegas e pelo professor, a partir de instrumentos adequados, de modo a que esta fase assuma uma função formativa, permitindo ao aluno situar-se face às suas aprendizagens e proceder aos eventuais ajustamentos sob a supervisão do professor.

### **Expressão escrita**

A competência de escrita é um fator indispensável ao exercício da cidadania, ao sucesso escolar, social e cultural dos indivíduos e, a par da leitura e da oralidade, condiciona o êxito na aprendizagem. Pela sua complexidade, a aprendizagem desta competência exige ao aluno a consciencialização dos mecanismos cognitivos e linguísticos que ela envolve e a prática intensiva que permita a efetiva aquisição das suas técnicas.

Para este efeito, o aluno deverá produzir textos de carácter utilitário dos domínios transacional e gregário, educativo, social e profissional, mas também outros tipos de texto com finalidades diversas e destinatários variados. Considera-se de fundamental importância pedagógica que os escritos produzidos sejam significativos para o aluno, não se destinem apenas ao professor, mas desempenhem funções previamente estabelecidas que sejam motivantes e compensadoras para o autor dessas produções.

A interação leitura-escrita será um caminho profícuo para o desenvolvimento da competência de escrita, tanto na área dos escritos expressivos e criativos, como em outros tipos de texto. Relativamente aos primeiros, o vaivém entre a leitura e a escrita pode propiciar um manancial de situações de produção e de

compreensão, levando o aluno a descobrir as suas potencialidades e a adquirir uma melhor e mais produtiva relação com os textos literários. Importa, pois, que as atividades estimulem a criatividade, criem o desejo de ler e escrever e tornem o aluno um leitor ativo que mobiliza os seus conhecimentos, coopera com o texto na construção de sentidos e desenvolve as suas potencialidades criativas.

A leitura deve também ser o ponto de partida para a aquisição de modelos de texto que a prática orientada e acompanhada no espaço da aula deve consolidar e constitui também uma das fontes de documentação necessárias à construção do universo de referência de alguns textos a produzir.

Os escritos expressivos deverão ser trabalhados em primeiro lugar, pelo facto de se centrarem no próprio escrevente. Seguem-se os informativos e os criativos, que envolvem capacidades muito diversas, embora equivalentes: saber sequencializar, sintetizar, definir, explicar, documentar-se, no caso dos primeiros; saber criar e exprimir-se de forma criativa, no caso dos segundos.

Finalmente, virão os textos argumentativos, exigindo capacidades complexas: defender uma tese, determinar relações de causa-efeito, confrontar e classificar. Do ponto de vista didático, há que considerar o carácter complexo desta atividade, que coloca o escrevente em situação de sobrecarga cognitiva. Com efeito, a tarefa de escrita obriga a recorrer aos conhecimentos sobre o tópico, o destinatário, os tipos de texto e as operações de textualização, o que implica o desdobramento desta atividade em três fases (com carácter recursivo): planificação, textualização e revisão, devendo estas ser objeto de lecionação.

Relativamente às duas primeiras fases, deverá desenvolver-se um trabalho análogo ao referido para a oralidade. A terceira fase, correspondente à deteção de inadequações e de insuficiências e à determinação das estratégias de aperfeiçoamento a adotar, poderá efetivar-se através da (re)leitura individual das produções; leitura mútua, simples ou apoiada em fichas, listas de verificação, códigos de correção; consulta de obras (gramáticas, prontuários, dicionários, glossários, guias); apreciação dos produtos da análise realizada; revisão e reescrita dos textos. De facto, a fase de revisão pode e deve tornar-se numa oportunidade de construção de aprendizagens, concretizada na procura da explicação das causas de ocorrência das falhas detetadas e na descoberta das formas corretas que lhes correspondem. Neste sentido, para uma progressão do desempenho do aluno, é necessário fazer uma gestão pedagógica do erro, recorrendo a procedimentos que envolvam o aluno na deteção e resolução dos seus problemas de escrita.

## **Leitura**

A competência de leitura desenvolve-se em vários níveis de proficiência a partir do convívio refletido com os textos e outras mensagens gráficas. A compreensão do texto a ler pressupõe a apreensão do significado estrito do texto que envolve o conhecimento do código linguístico, o funcionamento textual e intertextual. O leitor integra essa informação básica nos esquemas conceituais que já detém, elaborando, em seguida, a sua representação individual, já enformada pelos seus conhecimentos/vivências.

Esta interação estratégica entre texto e leitor envolve processos cognitivos de natureza distinta, uma vez que o texto é uma rede complexa de pressupostos (referenciais, semânticos, pragmáticos) e a não existência de quadros comuns de referência limita a compreensão, a prospeção e a avaliação do texto por parte do leitor.

Quanto mais conhecimentos o leitor tiver sobre o tema tratado no texto, quanto maior for a sua competência linguística, quanto melhor dominar estratégias metacognitivas, mais informação será



integrada na sua representação individual do texto e mais competente é como leitor. Na posse desses conhecimentos, poderá proceder a antecipações de sentido, formular, confirmar ou corrigir hipóteses, não se limitando a uma descodificação linear do texto.

No desenvolvimento da competência de leitura, devem ter-se em conta as modalidades, os tipos e estratégias de leitura, pondo em prática as três etapas que podem ocorrer no ato de ler.

A pré-leitura pressupõe: a observação global do texto e a criação de condições favoráveis à sua compreensão, mobilizando conhecimentos ou vivências que se possam relacionar com o texto, adquirindo novos conhecimentos imprescindíveis à sua interpretação observação/ reconhecimento/ interpretação de índices de modo a familiarizar o leitor com o texto e a antecipar o seu sentido e função. A leitura pressupõe a construção dos sentidos do texto, feita através de estratégias adequadas. A pós-leitura pressupõe atividades de reação/reflexão que visam integrar e sistematizar os novos conhecimentos e competências.

Na prática da leitura é necessário que o aluno/leitor coopere com o professor/leitor e com os outros alunos/leitores constituindo uma comunidade de leitura, regulada pelos seus próprios usos e normas, que desenvolva em cada um e em todos as competências de compreensão e de interpretação no sentido de uma autonomia progressiva. Cada aluno contribuirá para essa comunidade em função das suas características linguísticas e experienciais, desencadeando um processo de leitura em interação na sala de aula.

A leitura em contexto escolar exige, assim, práticas diversificadas segundo o tipo de texto, a situação ou o objetivo perseguido, podendo, por isso, admitir estratégias pessoais mais consentâneas com o sucesso individual dos membros da comunidade de leitores. Cabe ao professor gerir as respostas individuais à leitura, de forma a torná-la mais ativa e eficaz, através de uma discussão capaz de transformar a comunidade de leitores, a qual se insere numa comunidade de cidadãos culturalmente informados e bem formados.

Nas aulas de Português haverá lugar para o desenvolvimento de vários tipos de leitura, que vão desde a leitura impressionista a formas mais elaboradas, analíticas e críticas. Não interessará que o aluno detenha uma forma padronizada de leitura e que a use sistematicamente. Convém sobretudo que ele tente a possibilidade de ler de forma flexível, detendo um leque diversificado de abordagens, a que poderá recorrer consoante os propósitos e as perspetivas pessoais.

Será pertinente promover as seguintes modalidades de leitura: leitura funcional – pesquisa de dados e informações para solucionar um problema específico; leitura analítica e crítica – construção pormenorizada da significação do texto, visando a capacidade de análises críticas autónomas; leitura recreativa – fruição estética e pessoal dos textos.

A leitura literária deve realizar-se desenvolvendo simultaneamente competências linguísticas e literárias, numa aprendizagem integrada, permitindo ao aluno constituir uma cultura literária pelo convívio com obras mais complexas e, eventualmente, mais distantes do seu universo referencial. A leitura do texto literário pressupõe informação contextual e cultural bem como teoria e terminologia literárias, que deverão ser convocadas apenas para melhor enquadramento e entendimento dos textos, evitando-se a excessiva referência à história da Literatura ou contextualizações prolongadas, bem como o uso de termos críticos e conceitos que desvirtuem o objetivo fundamental da leitura.

Tendo em conta os objetivos da leitura, selecionaram-se, para o corpus de leitura, alguns textos de reconhecido mérito literário, numa perspetiva diacrónica e representativa do cânone da Literatura Portuguesa, que se relacionam com as tipologias textuais e as práticas de desenvolvimento de competências, visando a integração das aprendizagens.

No ato de ler encontramos um tempo lúdico e de evasão, sendo por isso necessário que ele figure entre as atividades comuns do quotidiano. Para que os alunos desenvolvam o hábito de ler, propõe-se a criação de estratégias de leitura recreativa de textos de reconhecido mérito literário, de autores maioritariamente contemporâneos, das literaturas nacional e universal, capazes de transformar os alunos em leitores mais assíduos, quer ao longo do percurso escolar, quer ao longo da vida.

### **Conhecimento explícito da língua**

Esta componente visa aliar a prática à reflexão sobre a estrutura e o conhecimento explícito da língua, constituindo-se como condição indispensável para o aperfeiçoamento do uso da língua, uma vez que possibilitará a identificação de dificuldades e a conseqüente consciencialização das estruturas linguísticas a usar em determinados contextos.

A competência de comunicação, entendida como competência de ação, constituída pelas competências linguística, discursiva/textual, sociolinguística e estratégica, envolve vários níveis, associados entre si: o nível semântico, no qual se selecionam conceitos e representações de diferentes categorias (que constituem o conteúdo informativo dos atos de linguagem); o nível pragmático, em que se selecionam os tipos de ação verbal e se marcam as componentes do conteúdo informativo; o nível lexical, em que se selecionam as unidades lexicais adequadas às opções semântico-pragmáticas; o nível sintático, em que se selecionam as formas de combinação e ordenação das unidades lexicais de modo a produzirem-se construções adequadas às opções semântico-pragmáticas; o nível fonológico, que envolve a pronúncia das palavras e a entoação das palavras e das frases e o ritmo de elocução. Privilegia-se a análise semântica e pragmática do discurso, fundada em conhecimentos explícitos sobre o funcionamento prosódico e morfossintático da língua.

Embora a componente o conhecimento explícito apareça como conteúdo autónomo, ele subjaz a todas as outras componentes e nelas se inscreve, visando o desenvolvimento da capacidade discursiva dos alunos. Na expressão escrita, os alunos desenvolvem mecanismos que lhes permitem manipular eficazmente estruturas linguísticas, discursivas e semânticas que assegurem a continuidade temática e a progressão informativa de um texto, o que pressupõe uma reflexão e sistematização sobre os processos que garantem a coesão, a coerência e a adequação textuais.

Na leitura, para além de outros saberes, é fundamental o material linguístico (léxico, estruturas sintáticas e ordenação da informação). Na compreensão e expressão oral, os padrões entoacionais (mecanismo fundamental para a segmentação e agrupamento de constituintes, diferenciação de tipos de frases, marcação de ênfase e contraste e expressão de atitudes) desempenham um papel fundamental na organização do discurso, contribuindo para a sua coesão e configurando diferentes estratégias de fluência e de adaptação a atividades orais específicas.

O conhecimento metalinguístico permite ao falante o controlo das regras que usa, a seleção dos processos mais adequados à compreensão e expressão em cada situação de comunicação, através da reflexão sobre características estruturais e funcionais dos textos orais e escritos, nomeadamente sobre as diferenças linguísticas entre o Português oral e escrito, e do alargamento do repertório de fala e de escrita, pelo domínio efetivo de variedades diversificadas de uso da língua.

A detecção, identificação e análise das dificuldades dos alunos no âmbito do conhecimento explícito, deverá nortear a promoção de estratégias de superação adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, no qual cada dificuldade é encarada como oportunidade para o desenvolvimento de atitudes de cooperação e responsabilidade. Os desvios à norma, numa gramática da comunicação, constituem desafios a serem ultrapassados pela reflexão constante sobre os mecanismos de estruturação textual.

### 3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

#### 3.1. OBJETIVOS

Consideram-se objetivos da disciplina de Português:

- Desenvolver os processos linguísticos, cognitivos e metacognitivos necessários à operacionalização de cada uma das competências de compreensão e produção nas modalidades oral e escrita;
- Interpretar textos/discursos orais e escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades e as situações de comunicação em que se produzem;
- Desenvolver capacidades de compreensão e de interpretação de textos/discursos com forte dimensão simbólica, onde predominam efeitos estéticos e retóricos, nomeadamente os textos literários, mas também os do domínio da publicidade e da informação mediática;
- Desenvolver o gosto pela leitura dos textos de literatura em língua portuguesa e da literatura universal, como forma de descobrir a relevância da linguagem literária na exploração das potencialidades da língua e de ampliar o conhecimento do mundo;
- Expressar-se oralmente e por escrito com coerência, de acordo com as finalidades e situações de comunicação.
- Proceder a uma reflexão linguística e a uma sistematização de conhecimentos sobre o conhecimento explícito da língua, a sua gramática, o modo de estruturação de textos/discursos, com vista a uma utilização correta e adequada dos modos de expressão linguística;
- Utilizar métodos e técnicas de pesquisa, registo e tratamento de informação, nomeadamente com o recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.

#### 3.2. COMPETÊNCIAS

De acordo com as finalidades e os objetivos atrás apresentados, o desenvolvimento da **Compreensão Oral**, da **Expressão Oral**, da **Expressão Escrita**, da **Leitura** e do **Conhecimento Explícito da Língua**, necessário à formação dos alunos para uma cidadania plena, pressupõe e exige um conhecimento metalinguístico, uma consciência linguística e uma dimensão estética da linguagem e assenta num modelo de comunicação, entendido enquanto ação, com duas competências em interação: a de comunicação e a estratégica.

A *competência de comunicação* compreende as competências linguística, discursiva/textual, sociolinguística e estratégica. Dever-se-á promover, no âmbito da consciência linguística, o conhecimento do vocabulário, da morfologia, da sintaxe e da fonologia/ortografia; no que respeita a competência discursiva/textual, o conhecimento das convenções que subjazem à produção de textos orais ou escritos que cumpram as propriedades da textualidade; quanto à competência sociolinguística, o conhecimento das regras sociais para contextualizar e interpretar os elementos linguísticos e discursivos/ textuais; quanto à competência estratégica, o uso de mecanismos de comunicação verbais ou não verbais como meios compensatórios para manter a comunicação e produzir efeitos retóricos.

A *competência estratégica*, transversal ao currículo, envolve saberes processuais e contextuais (saber como se faz, onde, quando e com que meios) que fazem do aluno um sujeito ativo e progressivamente mais autónomo no processo de construção das próprias aprendizagens. A escola deve proporcionar aos alunos conhecimentos de processos de consulta e pesquisa em vários suportes (incluindo a Internet); conhecimentos de processos de organização da informação (apontamentos por palavras-chave, frases curtas; resumo; esquemas e mapas); conhecimentos de elaboração de ficheiros; conhecimentos sobre a utilização de instrumentos de análise, processadores de texto e bases de dados, correio eletrónico e produção de registos áudio e vídeo.

A formação dos alunos para a cidadania, competência transversal ao currículo, é também uma competência do Português, já que a inserção plena e consciente dos alunos passa por uma compreensão e produção adequadas das funções instrumental, reguladora, interacional, heurística e imaginativa da linguagem. A tomada de consciência da personalidade própria e dos outros, a participação na vida da comunidade, o desenvolvimento de um espírito crítico, a construção de uma identidade pessoal, social e cultural instituem-se como eixos fundamentais nesta competência. Estes fatores implicam a promoção de valores e atitudes conducentes ao exercício de uma cidadania responsável num mundo em permanente mutação, onde o indivíduo deve afirmar a sua personalidade sem deixar de aceitar e respeitar a dos outros, conhecer e reivindicar os seus direitos, sem deixar de conhecer e cumprir os seus deveres. Trata-se, em suma, de levar o indivíduo-aluno a saber viver bem consigo e com os outros.

### 3.3. PERFIL DO ALUNO

No final do ciclo secundário, o aluno deve ser capaz de:

- ✓ Dominar competências de compreensão e expressão em língua materna;
- ✓ Dominar a competência de comunicação, aliando o uso funcional ao conhecimento reflexivo sobre a língua;
- ✓ Ser um leitor reflexivo e autónomo que leia na Escola, fora da Escola e em todo o seu percurso de vida, consciente do papel da língua no acesso à informação e do seu valor no domínio da expressão estético-literária;
- ✓ Conhecer obras/autores representativos da tradição literária, garantindo o acesso a um capital cultural comum;
- ✓ Demonstrar capacidades ao nível da pesquisa, organização, tratamento e gestão de informação, nomeadamente através do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ✓ Manifestar o raciocínio verbal e reflexivo, através do conhecimento progressivo das potencialidades da Língua;
- ✓ Revelar capacidades de autonomia, de responsabilidade, de espírito crítico, através da participação em práticas de Língua adequadas.

#### 4. VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS

Compreensão/expressão oral	Escrita	Leitura	Conhecimento Explícito da Língua
<b>Conteúdos Declarativos - 6.º ano</b>			
<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <p>. Intencionalidade comunicativa</p> <p>. Relação entre o locutor e o enunciado</p> <p>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</p> <p>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>. Compreensão</p> <p>– Discurso político</p> <p>. <b>Produção</b></p> <p>– Textos de apreciação crítica</p> <p>– Debate</p>	<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <p>. Intencionalidade comunicativa</p> <p>. Relação entre o locutor e o enunciado</p> <p>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>. Compreensão</p> <p>– Discurso político</p> <p>. <b>Produção</b></p> <p>– Textos de apreciação crítica</p> <p>– Debate</p>	<p>. O verbal e o visual</p> <p>– a imagem fixa e em movimento</p> <p>. funções argumentativa e crítica</p> <p>. <b>Textos argumentativos e expositivo-argumentativos</b></p> <p>- discurso político</p> <p>. leitura literária</p> <p>- <i>Carta do Achamento do Brasil</i>, Pero Vaz de Caminha (excertos)</p> <p>- <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i>, Pe. António Vieira (excertos)</p> <p>- <b>Textos narrativos e descritivos</b></p> <p>- <i>Viagens na Minha Terra</i>, de Almeida Garrett (leitura integral)</p> <p>- <i>Os Maias</i>, de Eça de Queirós (leitura integral)</p> <p>- <b>Textos líricos</b></p> <p>- poesia de Cesário Verde</p> <p>- <b>Texto dramático</b></p> <p>- <i>A Maçon</i>, de Lídia Jorge</p>	<p>. <b>Pragmática e Linguística textual</b></p> <p>– Interação discursiva</p> <p>. força ilocutória</p> <p>– Processos interpretativos inferenciais</p> <p>. pressuposição</p> <p>. implicação conversacional</p> <p>. figuras</p> <p>– Texto</p> <p>– Paratextos</p> <p>– Tipologia textual</p>

Compreensão/expressão oral	Escrita	Leitura	Conhecimento Explícito da Língua
<b>Conteúdos Declarativos - 7.º ano</b>			
<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <p>. Intencionalidade comunicativa</p> <p>. Relação entre o locutor e o enunciado</p> <p>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</p> <p>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>. Compreensão:</p> <p>– documentários (científicos, literários, históricos)</p> <p>. <b>Produção:</b></p> <p>– exposição</p>	<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <p>. Intencionalidade comunicativa</p> <p>. Relação entre o locutor e o enunciado</p> <p>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>. Textos de reflexão</p> <p>. Dissertação</p>	<p>. <b>O verbal e o visual</b><sup>1</sup></p> <p>– a imagem fixa e em movimento</p> <p>. funções argumentativa e crítica</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>. Texto argumentativo:</p> <p><i>Manifesto anti-Dantas</i>, Almada Negreiros</p> <p>. <b>Textos líricos</b></p> <p>. do Simbolismo ao Modernismo<sup>2</sup></p> <p>. Fernando Pessoa, ortónimo e heterónimos</p> <p>. Textos épicos e épico-líricos</p> <p>. Camões e Pessoa: <i>Os Lusíadas</i> e <i>Mensagem</i></p> <p>. <b>Texto dramático:</b></p> <p>– <i>Felizmente Há Luar!</i>, de Luís de Sttau Monteiro (leitura integral)</p> <p>. <b>Textos narrativos/descritivos</b></p> <p>– <i>Memorial do Convento</i>, de José Saramago (leitura integral)<sup>3</sup></p>	<p>. Pragmática e Linguística textual</p> <p>– Texto</p> <p>– Tipologia textual</p> <p>– Consolidação dos conteúdos lecionados anteriormente</p>

**NOTA:** Remete-se para anexo as sequências de ensino-aprendizagem.

<sup>1</sup> Textos/imagens que permitam uma interação profícua com os outros textos enunciados.

<sup>2</sup> Abordagem de poemas de autores significativos desta transição (Camilo Pessanha e Mário de Sá-Carneiro).

<sup>3</sup> Ou outro romance de José Saramago.

#### 4.1. CONTEÚDOS (6.º ANO)

<b>COMPREENSÃO ORAL</b>	
P R O C E S S O U A I S	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>pré-escuta/visionamento:</b> ativação de conhecimentos sobre o tópico e o género/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários</li> <li>- <b>escuta/visionamento:</b> construção dos sentidos do texto</li> <li>- <b>pós-escuta/ visionamento:</b> organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos</li> </ul> <p><b>Estratégias de escuta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Global:</b> procura do significado global da mensagem, localização dos pontos-charneira em que se situam as mudanças de orientação de sentido</li> <li>- <b>Seletiva:</b> pesquisa de informação precisa</li> <li>- <b>Pormenorizada:</b> retenção da totalidade do texto, palavra a palavra.</li> </ul> <p><b>Registo de notas a partir de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- enunciados orais</li> <li>- observação de factos e experiências</li> <li>- pensamentos</li> </ul>
D E C L A R A T I V O S	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</li> <li>. Intencionalidade comunicativa</li> <li>. Relação entre o locutor e o enunciado</li> <li>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</li> <li>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</li> </ul> <p><b>. Discurso político</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura</li> <li>- estratégias de argumentação, persuasão, manipulação e códigos utilizados</li> </ul>



<b>EXPRESSÃO ORAL</b>	
<b>P R O C E S S O S</b>	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <p><b>. Planificação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção do tópico</li> <li>- determinação da situação e objetivos de comunicação</li> <li>- determinação do tipo de discurso e de texto</li> <li>- elaboração de um plano-guia</li> </ul> <p><b>. Execução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção do enunciado (continuidade; progressão; coesão; coerência), de acordo com o plano elaborado</li> </ul> <p><b>. Avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utilização de instrumentos de auto e heteroavaliação</li> </ul>
<b>D E C L A R A T I V O S</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</li> <li>. Intencionalidade comunicativa</li> <li>. Relação entre o locutor e o enunciado</li> <li>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</li> <li>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <p><b>. Textos de apreciação crítica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura</li> <li>- características</li> <li>- expressão de pontos de vista e de juízos de valor</li> <li>- estratégias argumentativas</li> <li>- vocabulário (valorativo ou depreciativo)</li> </ul> <p><b>. Debate (a partir de um plano-guia previamente fornecido)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- objetivos</li> <li>- tema</li> <li>- estrutura</li> <li>- fórmulas de abertura, de encadeamento e de fecho</li> <li>- funções a desempenhar (moderador, secretários, participantes e observadores)</li> <li>- regulação do uso da palavra</li> <li>- normas reguladoras (princípios de cooperação e cortesia)</li> <li>- identificação de argumentos e contra-argumentos</li> <li>- códigos utilizados (linguístico, paralinguístico, quinésico e proxémico)</li> </ul>

<b>EXPRESSÃO ESCRITA</b>	
<b>P R O C E S S O U A I S</b>	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <p><b>. Planificação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção do tópico</li> <li>- determinação da situação e objetivos de comunicação</li> <li>- determinação do tipo de discurso e de texto</li> <li>- elaboração de um plano-guia</li> </ul> <p><b>. Textualização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção linguística da superfície textual (continuidade; progressão; coesão; coerência)</li> </ul> <p>de acordo com o plano elaborado</p> <p><b>. Revisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- supervisão textual</li> </ul>
<b>D E C L A R A T I V O S</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</li> <li>. Intencionalidade comunicativa</li> <li>. Relação entre o locutor e o enunciado</li> <li>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</li> </ul> <p>- Textos</p> <p><b>Textos de apreciação crítica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura</li> <li>- características</li> <li>- expressão de pontos de vista e de juízos de valor</li> <li>- estratégias argumentativas</li> <li>- vocabulário (valorativo ou depreciativo)</li> </ul> <p><b>. Textos argumentativos/ expositivo-argumentativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura canónica de base da argumentação: tese, antítese, síntese</li> <li>- argumentação e contra-argumentação</li> <li>- estratégias do sujeito <ul style="list-style-type: none"> <li>. alusões e subentendidos</li> <li>. processos de influência sobre o destinatário</li> </ul> </li> <li>- tipos de argumentos</li> <li>- progressão temática e discursiva</li> <li>- conectores predominantes</li> <li>- figuras de retórica</li> </ul>

<b>LEITURA</b>	
<b>P R O C E S S O S U A L I S</b>	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Pré-leitura: ativação de conhecimentos sobre o tópico e o género/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários</li> <li>. Leitura: construção dos sentidos do texto</li> <li>. Pós-Leitura: organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos</li> </ul> <p><b>Estratégias de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura global: leitura exploratória do texto para determinar o seu interesse e captar o sentido global</li> <li>. Leitura seletiva: pesquisa de informação precisa</li> <li>. Leitura analítica e crítica: análise pormenorizada do texto</li> </ul>
<b>D E C L A R A T I V O S</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O verbal e o visual <sup>(1)</sup> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a imagem fixa e em movimento</li> <li>- funções da imagem (argumentativa e crítica)</li> </ul> </li> <li><b>Textos:</b></li> <li>. <b>Textos argumentativos/expositivo-argumentativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- textos argumentativos / expositivos-argumentativos (discursos políticos, ...)</li> <li>- Leitura literária: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Carta do Achamento do Brasil</i>, Pero Vaz de Caminha <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Objetivos e destinatário da Carta</li> <li>▪ Valor documental</li> <li>▪ Marcas do género epistolar e da escrita diarística</li> </ul> </li> <li>• <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i>, P<sup>o</sup> António Vieira (excertos) <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ objetivos programáticos da eloquência (<i>docere, delectare, movere</i>)</li> <li>▪ estrutura argumentativa do sermão</li> <li>▪ crítica social</li> <li>▪ eficácia persuasiva</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Textos narrativos e descritivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura literária: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Viagens na Minha Terra</i>, de Almeida Garrett <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ categorias do texto narrativo</li> <li>▪ contexto de produção</li> <li>▪ estrutura</li> <li>▪ novela</li> <li>▪ intencionalidade crítica</li> <li>▪ dimensão simbólica</li> <li>▪ relação narrador / narratário</li> </ul> </li> <li>• <i>Os Maias</i> de Eça de Queirós (leitura integral) <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ categorias do texto narrativo</li> <li>▪ contexto ideológico e sociológico de produção</li> <li>▪ a arquitetura do romance</li> <li>▪ a intriga principal e a intriga secundária</li> <li>▪ a crónica de costumes <ul style="list-style-type: none"> <li>- a crítica</li> <li>- a ironia</li> <li>- a sátira</li> </ul> </li> <li>▪ interpretação simbólica do Portugal da Regeneração</li> <li>▪ proximidade e afastamento da obra em relação ao Naturalismo/Realismo</li> <li>▪ características da prosa queirosiana</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Textos líricos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• poesia de Cesário Verde <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ as influências literárias</li> <li>▪ o repórter do quotidiano</li> <li>▪ a oposição cidade/campo</li> <li>▪ a imagética feminina</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Textos de teatro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- modo dramático <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A Maçon</i>, Lídia Jorge (leitura integral) <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ categorias do texto dramático</li> <li>▪ contexto histórico: do fim da Monarquia ao início do Estado Novo</li> <li>▪ feminismo e vanguarda</li> <li>▪ repressão e liberdade</li> <li>▪ o real e o onírico</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

(1) Textos /imagens que permitam uma interação profícua com os outros textos enunciados.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA	
D E C L A R A T I V O S	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Semântica <ul style="list-style-type: none"> <li>lexical <ul style="list-style-type: none"> <li>- Significação lexical (polissemia)</li> <li>- Neologia</li> <li>- Estruturas lexicais</li> </ul> </li> </ul> </li>   <li>. Pragmática e Linguística textual <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interação discursiva <ul style="list-style-type: none"> <li>. força ilocutória <ul style="list-style-type: none"> <li>- tipologia dos atos ilocutórios (assertivos; diretivos; compromissivos; expressivos; declarações; declarações assertivas)</li> <li>- atos ilocutórios</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- Processos interpretativos inferenciais <ul style="list-style-type: none"> <li>. pressuposição <ul style="list-style-type: none"> <li>. implicação conversacional</li> <li>. figuras (antítese; hipérbole; ironia; metonímia; sinédoque)</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- Texto (continuidade; progressão; coesão; continuidade)</li> <li>- Tipologia textual <ul style="list-style-type: none"> <li>. protótipos textuais</li> </ul> </li> <li>- Paratextos (título; índice; prefácio; posfácio; nota de rodapé; bibliografia)</li> </ul> </li> </ul>

## 4.2. CONTEÚDOS (7.º ANO)

<b>COMPREENSÃO ORAL</b>	
P R O C E S S O U A I S	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>pré-escuta/visionamento:</b> ativação de conhecimentos sobre o tópico e o género/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários</li> <li>- <b>escuta/visionamento:</b> construção dos sentidos do texto</li> <li>- <b>pós-escuta/ visionamento:</b> organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos</li> </ul> <p><b>Estratégias de escuta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Global:</b> procura do significado global da mensagem, localização dos pontos-charneira em que se situam as mudanças de orientação de sentido</li> <li>- <b>Seletiva:</b> pesquisa de informação precisa</li> <li>- <b>Pormenorizada:</b> retenção da totalidade do texto, palavra a palavra.</li> </ul> <p><b>Registo de notas</b></p>
D E C L A R A T I V O S	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</li> <li>. Intencionalidade comunicativa</li> <li>. Relação entre o locutor e o enunciado</li> <li>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</li> <li>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Documentários</b> (científicos, históricos, literários, ...) <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura</li> <li>- características</li> </ul> </li> <li>. <b>Exposição</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>identificação de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- objetivos</li> <li>- tema</li> <li>- estrutura</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

<b>EXPRESSÃO ORAL</b>	
<b>P R O C E S S O S</b>	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Planificação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção do tópico</li> <li>- determinação da situação e objetivos de comunicação</li> <li>- determinação do tipo de discurso e de texto</li> <li>- elaboração de um plano-guia</li> </ul> </li> <li>. <b>Execução</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- construção do enunciado (continuidade; progressão; coesão; coerência), de acordo com o plano elaborado</li> </ul> </li> <li>. <b>Avaliação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utilização de instrumentos de auto- e heteroavaliação</li> </ul> </li> </ul>
<b>D E C L A R A T I V O S</b>	<p>Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Intencionalidade comunicativa</li> <li>. Relação entre o locutor e o enunciado</li> <li>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</li> <li>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Exposição</b> (com elaboração de plano-guia e utilização de materiais de suporte) <ul style="list-style-type: none"> <li>- objetivos</li> <li>- tema</li> <li>- estrutura</li> </ul> </li> </ul>

P R O C E S S O R I O	<b>EXPRESSÃO ESCRITA</b>
	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Planificação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– construção do tópico</li> <li>– determinação da situação e objetivos de comunicação</li> <li>– determinação do tipo de discurso e de texto</li> <li>– elaboração de um plano-guia</li> </ul> </li> <li>. <b>Textualização</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– construção linguística da superfície textual (continuidade; progressão; coesão; coerência) de acordo com o plano elaborado</li> </ul> </li> <li>. <b>Revisão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– supervisão textual</li> </ul> </li> </ul> <p>. <b>Elaboração de apontamentos</b></p>
D E C L A R A T I V O S	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</li> <li>. Intencionalidade comunicativa</li> <li>. Relação entre o locutor e o enunciado</li> <li>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Textos do domínio profissional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Curriculum vitae</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura</li> <li>• conteúdo</li> <li>• funções</li> <li>• linguagem e estilo</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Textos argumentativos/expositivos-argumentativos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Textos de reflexão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura</li> <li>• características</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Dissertação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura: introdução, desenvolvimento (tese, antítese, síntese), conclusão</li> <li>• conteúdo</li> <li>• relação locutor/alocutário</li> </ul> </li> </ul>

P R O C E S S U A L I S	<b>LEITURA</b>
	<p><b>Estruturação da atividade em três etapas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Pré-leitura:</b> ativação de conhecimentos sobre o tópico e o gênero/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários</li> <li>. <b>Leitura:</b> construção dos sentidos do texto</li> <li>. <b>Pós-Leitura:</b> organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos</li> </ul> <p><b>Estratégias de leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Leitura global:</b> leitura exploratória do texto para determinar o seu interesse e captar o sentido global</li> <li>. <b>Leitura seletiva:</b> pesquisa de informação precisa</li> <li>. <b>Leitura analítica:</b> análise pormenorizada do texto</li> </ul>
D E C L A R A T I V O S	<p><b>O verbal e o visual</b><sup>1</sup></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a imagem fixa e em movimento</li> <li>. funções da imagem (argumentativa e crítica)</li> </ul> <p><b>Textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Texto argumentativo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. leitura literária: <i>Manifesto anti-Dantas</i>, de Almada Negreiros</li> </ul> </li> <li>. <b>Textos líricos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. leitura literária: do Simbolismo ao Modernismo</li> <li>Fernando Pessoa, o ortónimo e os heterónimos</li> <li>- <b>Ortónimo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o fingimento artístico</li> <li>- a dor de pensar</li> <li>- a nostalgia da infância</li> </ul> </li> <li>- <b>Heterónimos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alberto Caeiro</li> <li>- a poesia das sensações</li> <li>- a poesia da natureza</li> </ul> </li> <li>- Ricardo Reis <ul style="list-style-type: none"> <li>- o neopaganismo</li> <li>- o Epicurismo e o Estoicismo</li> </ul> </li> <li>- Álvaro de Campos <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Vanguarda e o sensacionismo</li> <li>- a abulia e o tédio</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Textos épicos e épico-líricos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Camões e Pessoa: <i>Os Lusíadas</i> e <i>Mensagem</i></b></li> <li>- <b><i>Os Lusíadas</i></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- visão global</li> <li>- mitificação do herói</li> <li>- reflexões do Poeta: críticas e conselhos aos Portugueses</li> </ul> </li> <li>- <b><i>Mensagem</i></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura e valores simbólicos</li> <li>- a conceção de herói: a dimensão ética</li> <li>- o sebastianismo e o mito do Quinto Império</li> <li>- relação intertextual com <i>Os Lusíadas</i></li> </ul> </li> </ul> </li> <li>. <b>Textos de teatro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. leitura literária: <i>Felizmente Há Luar!</i>, de Luís de Sttau Monteiro (leitura integral)</li> <li>- categorias do texto dramático</li> <li>- paralelismo entre o passado representado e as condições históricas dos anos 60: denúncia da violência e da opressão</li> <li>- valores da liberdade e do patriotismo</li> <li>- aspetos simbólicos</li> </ul> </li> <li>. <b>Textos narrativos e descritivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. leitura literária – <i>Memorial do Convento</i> de José Saramago (leitura integral)</li> <li>- categorias do texto narrativo</li> <li>- estrutura</li> <li>- dimensão simbólica/histórica</li> <li>- visão crítica</li> </ul> </li> </ul>



CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA	
D E C L A R A T I V O S	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Pragmática e Linguística textual</li> <li>-Texto (consolidação dos conteúdos lecionados anteriormente)</li> <li>-Tipologia textual               <ul style="list-style-type: none"> <li>. protótipos textuais</li> </ul> </li> <li>. Consolidação dos conteúdos anos anteriores</li> </ul>

## 5. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma componente essencial do processo de ensino-aprendizagem e deve ser sistemática e cuidadosa para ser objetiva e rigorosa. Como parte integrante de um percurso pedagógico, pressupõe uma atitude formativa criteriosa que acompanhe e contribua para o desenvolvimento das competências do aluno ao longo do ano escolar e/ou do ciclo de estudos.

O processo avaliativo consiste na determinação do grau de consecução dos objetivos educacionais, equacionando o comportamento dos intervenientes face a esses objetivos, identificando, em vários momentos, as mudanças operadas. Esta identificação é viabilizada pela recolha de informações, que serão utilizadas na melhoria da qualidade da formação, do processo e dos instrumentos, e deve ser implementada ao longo do ano.

A avaliação da aprendizagem em Português deverá contemplar os seguintes aspetos:

- adequar técnicas e instrumentos aos objetivos e conteúdos, e ao processo de ensino-aprendizagem;
- especificar, de forma clara, o objeto da avaliação, os critérios e as estratégias;
- considerar como objeto de avaliação processos e produtos;
- propiciar a autoavaliação e a coavaliação;
- equacionar o percurso individual e o coletivo, considerando ajustamento e correções, de forma a reorientar as práticas pedagógicas;
- fornecer ao aluno um *feedback* em tempo útil.

### Modalidades e instrumentos de avaliação

Através da avaliação, nas suas diferentes modalidades (diagnóstica, formativa e sumativa), será possível, utilizando os instrumentos adequados, proceder à despistagem das dificuldades e dos erros que, numa perspetiva formativa, servirão de suporte a uma prática pedagógica diferenciada.

Dada a natureza da disciplina, os instrumentos de avaliação a usar em Português serão obrigatoriamente diversificados. A compreensão e expressão oral e escrita exigem, necessariamente, técnicas e instrumentos adequados em momentos formais e informais de avaliação.

A observação direta, questionários, textos orais e escritos são elementos que fornecem ao professor dados a ter em conta no momento da atribuição de uma classificação. Caberá ao professor selecionar aqueles que melhor se adequam ao objeto a ser avaliado: compreensão e expressão oral e escrita, bem como o conhecimento explícito da língua, transversal a todos os domínios.

Por exemplo, para observação da execução de uma tarefa, será útil recorrer a listas de verificação; para a avaliação do desempenho oral e escrito serão adequadas escalas de classificação (numéricas, de frequência e descritivas) onde constem os critérios de desempenho, tais como as competências linguística, discursiva e sociolinguística.

A avaliação dos vários tipos de texto produzidos poderá também ser feita com o recurso a grelhas de observação que identifiquem os vários parâmetros a avaliar e os critérios de desempenho requeridos para cada um deles. O mesmo poderá acontecer no que respeita à compreensão de textos orais e escritos. As listas de verificação e as escalas de classificação parecem ser os instrumentos adequados

à auto e coavaliação em trabalhos individuais ou de grupo. As grelhas apresentam a vantagem de, através delas, se observar a frequência de um comportamento e a progressão do aluno.

Os testes objetivos (exercícios de escolha múltipla, de associação, de alternativa Verdadeiro/Falso, de completamento) poderão ser utilizados para avaliar os conhecimentos e a compreensão oral e escrita. Os testes não objetivos, tipo resposta longa e ensaio, testam normalmente aprendizagens complexas e, por isso, afiguram-se os mais adequados à avaliação da interpretação e da produção de textos orais e escritos, nomeadamente a organização das ideias, a estruturação do texto em partes e parágrafos, a coerência e coesão textuais, a adequação dos enunciados à intenção e situação comunicativas, etc.

A atribuição da **nota A** ao aluno deverá decorrer dos vários dados recolhidos em momentos de avaliação formais e informais, entre os quais constarão aqueles que foram atrás referidos, mas também da avaliação de várias produções do aluno, tais como elaboração de dossiês de vários tipos, projetos de escrita e de leitura, trabalhos realizados fora da sala de aula, cadernos diários, etc.

A **nota B** resulta da avaliação obtida no exame de final de semestre.

## 5.1. O BACCALAUREAT

A disciplina de Língua I é objeto de avaliação sumativa externa, concretizada através da realização de uma prova de exame, com uma componente escrita e outra oral.

### 5.1.1. A prova escrita

A prova escrita basear-se-á, em princípio, no programa do 7.º ano, tendo em atenção os conhecimentos anteriormente adquiridos, nomeadamente no 6º ano. Deverá permitir avaliar as suas competências de leitura e escrita de textos de diversas tipologias, evidenciando os conhecimentos literários adquiridos.

O texto objeto de comentário terá cerca de 700 palavras, mas este número não se aplica aos textos líricos. As linhas serão numeradas por grupos de cinco e o texto terá obrigatoriamente a indicação bibliográfica completa.

Não é autorizada nenhuma ajuda material.

### 5.1.2. A prova oral

A prova oral basear-se-á no programa de 6.º e 7.º anos, tendo em atenção os conhecimentos anteriormente adquiridos. Cada candidato retira, à sorte, um texto de um sobrescrito fechado, 20 minutos antes do exame. O texto, excetuando o texto lírico, deverá conter cerca de 400 palavras, com as linhas numeradas por grupos de 5 e o texto terá obrigatoriamente a indicação bibliográfica completa. A fim de orientar a sua preparação, o texto será acompanhado de tópicos de leitura.

O exame constará de duas partes e concederá aos candidatos a possibilidade de:

- analisar em pormenor as ideias essenciais do texto, estruturando as respostas em função das questões que lhe foram apresentadas;
- dialogar com os examinadores a respeito do texto e dos temas que foram estudados ao longo da escolaridade nos 6.º e 7.º anos.

O exame durará 20 minutos incluindo a avaliação.

## 5.2. ESTRUTURA DA PROVA DE BAC

### BACCALAUREAT EUROPEU 2015

#### PORTUGUÊS

A prova escrita do Bac de Português, língua materna, tem como objetivo avaliar as competências e os conhecimentos que os alunos adquiriram e/ou desenvolveram ao longo do seu percurso escolar, a nível da compreensão da leitura, da expressão escrita, do conhecimento explícito da língua e da literatura portuguesa, nas suas diversas tipologias textuais.

#### Estrutura da Prova

A prova deverá ser constituída por três grupos, **todos** de resposta obrigatória.

A organização da prova considerará a dupla missão do ensino secundário nas escolas europeias:

- Assegurar uma formação de base que implique conhecimentos e ferramentas de compreensão, de saberes e de saber-fazer;
- Estimular o desenvolvimento pessoal dos alunos num contexto social e cultural alargado.

Face a este desiderato, propõe-se a organização da prova de acordo com o quadro que se segue:

Grupo	Estrutura	Cotação
I*	Comentário de texto literário (orientado por quatro tópicos de análise).	40 pontos
II*	Duas questões de natureza literária, dando origem à produção de dois textos expositivos.	20 pontos (10+10)
III	Dissertação ou Texto de Opinião (assente em temas da atualidade em interação com a literatura e a cultura do seu país).	40 pontos
		<b>Total: 100 pontos</b>

\* Nestes dois grupos, devem ser alvo de avaliação os modos literários: narrativo, lírico e dramático.

## 6. ANEXOS

### ANEXO A - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

#### ANEXO A1 - SEQUÊNCIAS - 6.º ANO

SEQUÊNCIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM N.º 1		
Competência(s) Visada(s)		<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;  <b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> construção de uma identidade pessoal e cultural através da reflexão sobre ideias, motivações e ações; conhecimento e aceitação das diferenças do outro; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento de capacidades críticas</p>
Objetivos		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo e estilístico da pontuação</li> <li>• Detetar marcas da escrita intimista e autobiográfica</li> <li>• Utilizar vários tipos de argumentos</li> <li>• Reconhecer formas de argumentação, persuasão e manipulação</li> <li>• Identificar uma tese</li> <li>• Reconhecer a estrutura canónica de base da argumentação (tese, antítese, síntese)</li> <li>• Utilizar os conectores predominantes no texto argumentativo</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Refletir sobre o conhecimento explícito da língua</li> <li>• Aplicar as regras do conhecimento explícito da língua</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> </ul>
C O N T E Ú D O S	Tipos de texto	
	Carta, Sermão, outros textos expositivo-argumentativos	
	Leitura	
	Discurso político	
	Leitura literária	
	<i>Carta do Achamento do Brasil</i> (excertos), Pero Vaz de Caminha <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i> (excertos), Pe. António Vieira	
	Comp. Oral	
	Documentário <i>Grandes Livros: Sermão de Santo António aos Peixes</i> (RTP), Filme <i>Palavra e Utopia</i> , CD "Sermão de Santo António aos Peixes", outros	
Expressão Oral		
Debate		
Exp. Escrita		
Textos expositivo-argumentativos, textos de apreciação crítica		
CEL	Previsível	<p>Interação discursiva (força ilocutória)</p> <p>Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)</p> <p>Tipologia textual (protótipos textuais)</p> <p>Processos interpretativos inferenciais (figuras)</p> <p>Tempo e aspeto: modalidade</p>
	Potencial	<p>Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras, figuras de sintaxe, funções sintáticas e ordem das palavras</p> <p>Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual</p>

Sugestões de atividades	Exercícios de escuta ativa Produção de textos expositivo-argumentativos Constituição de ficheiros temáticos Constituição de ficheiros de autores (continuação) Pesquisa sobre temas abordados no Sermão Exposições orais (...)
-------------------------	--

SEQUÊNCIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM N.º 2			
Competência(s) Visada(s)		<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; produção de síntese; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> construção de uma identidade cultural; desenvolvimento de capacidades críticas; apresentação e defesa de opiniões pessoais relevantes sobre situações diversas e reflexão sobre outros pontos de vista.</p>	
Objetivos		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar estratégias de leitura e de escuta</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo e estilístico da pontuação</li> <li>• Descrever e interpretar imagens</li> <li>• Identificar a função da imagem relativamente ao texto</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua e da imagem</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as respetivas fases</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Refletir sobre o conhecimento da língua</li> <li>• Aplicar as regras do conhecimento explícito da língua</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Observar as regras do uso da palavra em interação</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Aplicar técnicas de condensação linguística</li> <li>• Expressar e justificar opiniões pessoais</li> <li>• Refletir sobre pontos de vista contrários aos seus</li> </ul>	
CONTÚDOS	Tipos de texto		Romance, síntese
	Leitura		Caricaturas, desenhos humorísticos (função crítica da imagem)
	Leitura literária		<i>Viagens na Minha Terra</i> , de Almeida Garrett e <i>Os Maias</i> , de Eça de Queirós
	Comp. Oral		Documentários sobre vida e obra dos autores: "Grandes Livros" (RTP) Excertos de filmes e séries baseados nas obras dos autores Programas áudio e audiovisuais humorísticos
	Expressão Oral		Troca de impressões orientada
	Exp. Escrita		Comentário e produção de textos expositivo-argumentativos
	CEL	Previsível	Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência) Tipologia textual (protótipos textuais) Processos interpretativos inferenciais Tempo e aspeto; modalidade
	Potencial	Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras, funções sintáticas e ordem das palavras Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual	
Sugestões de atividades		Exercícios de escuta ativa Produção de textos a partir de caricaturas e desenhos humorísticos e vice-versa Constituição de ficheiros/base de dados de autores e personagens Debates sobre temas abordados nos romances Pesquisa de caricaturas e desenhos humorísticos Prática do conhecimento explícito da língua (...)	

**SEQUÊNCIA DE ENSINO - APRENDIZAGEM N.º 3**

<b>Competência(s) Visada(s)</b>	<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> construção de uma identidade cultural; apresentação e defesa de opiniões; interação com a realidade de forma crítica e criativa.</p>	
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Reconhecer formas de argumentação, persuasão e manipulação</li> <li>• Descrever e interpretar imagens</li> <li>• Identificar a função da imagem relativamente ao texto</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da utilização da língua e da imagem</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Refletir sobre o funcionamento da língua</li> <li>• Aplicar as regras do funcionamento da língua</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Refletir sobre o papel e as responsabilidades da publicidade e dos órgãos de comunicação social</li> </ul>	
<b>C O N T E Ú D O S</b>	<b>Tipos de texto</b>	Textos líricos, artigos de apreciação crítica
	<b>Leitura</b>	Textos dos media: artigos de apreciação crítica, imagens (função argumentativa)
	<b>Leitura literária</b>	Cesário Verde
	<b>Comp. Oral</b>	Produções áudio e audiovisuais diversas
	<b>Expressão Oral</b>	Textos publicitários (orais e audiovisuais)
	<b>Exp. Escrita</b>	Artigos de apreciação crítica
<b>CEL</b>	Previsível	Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência) Tipologia textual (protótipos textuais) Paratextos
	Potencial	Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras, funções sintáticas e ordem das palavras Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual
<b>Sugestões de atividades</b>	Exercícios de escuta ativa Elaboração de textos de opinião Produção de legendas para imagens Comparação do tratamento do mesmo assunto em diferentes media e em diferentes suportes Criação de reportagens a partir de poemas de Cesário Verde Ilustração de poemas Prática do conhecimento explícito da língua (...)	



SEQUÊNCIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM N.º 4		
Competência(s) Visada(s)		<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; produção de resumo; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> construção de uma identidade cultural; apresentação e defesa de opiniões; reconhecimento da importância da herança do passado na construção do presente; assunção dos valores da democracia, da liberdade e da responsabilidade como valores consensuais a defender.</p>
Objetivos		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo e estilístico da pontuação</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Refletir sobre o funcionamento da língua</li> <li>• Aplicar as regras do funcionamento da língua</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Aplicar regras de tomada de notas</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Aplicar técnicas de condensação linguística</li> <li>• Reconhecer a forma como a herança do passado se mantém viva e influencia a sociedade atual nos seus valores e objetivos</li> </ul>
CONT E Ú D O S	Tipos de texto	Drama, textos argumentativos, expositivo-argumentativos e resumo
	Leitura	
	Leitura literária	<i>A Maçon</i> , Lídia Jorge (leitura integral)
	Comp. Oral e Visual	Documentários sobre Lídia Jorge
	Expressão Oral	Dramatização
	Exp. Escrita	Textos argumentativos e expositivo-argumentativos, resumo de textos expositivo-argumentativos
	CEL	Previsível
	Potencial	<p>Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras, funções sintáticas e ordem das palavras;</p> <p>Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual</p>
Sugestões de atividades		<p>Exercícios de escuta ativa</p> <p>Pesquisa sobre factos históricos referidos na peça</p> <p>Pesquisa sobre o autor e a obra</p> <p>Constituição de ficheiros/base de dados de autores e personagens</p> <p>Prática do conhecimento explícito da língua</p> <p>(...)</p>

## ANEXO A2

## SEQUÊNCIAS - 7.º ANO

SEQUÊNCIA DE ENSINO - APRENDIZAGEM N.º 1			
Competência(s) Visada(s)	<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> construção de uma identidade cultural; desenvolvimento de formas plurais de relacionamento com a criação cultural; desenvolvimento de capacidades para utilizar e avaliar informações de modo crítico e autónomo; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico.</p>		
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Refletir sobre o conhecimento explícito da língua</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> </ul>		
	Tipos de texto	Textos argumentativos, textos líricos, textos de reflexão, exposição	
C O	Leitura	Textos informativos diversos	
	Leitura literária	Camilo Pessanha, Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros e Fernando Pessoa ortónimo/heterónimos	
N T	Comp. Oral	Registos áudio e audiovisuais diversos (poemas ditos, poemas musicados, filmes, vídeos baseados na obra dos diferentes autores, documentários, sítios da Internet)	
E	Expressão Oral	Exposição	
Ú	Exp. Escrita	Comentário	
D O S	CEL	Previsível	Texto Tipologia textual
		Potencial	Consolidação dos conteúdos lecionados anteriormente
Sugestões de atividades		<p>Exercícios de escuta ativa</p> <p>Produção de textos orais e escritos</p> <p>Entrevistas imaginárias aos heterónimos</p> <p>Discussão entre os heterónimos</p> <p>Visitas de estudo</p> <p>Dramatização</p> <p>Pesquisa em vários suportes</p> <p>Elaboração de vídeos a partir de poemas</p> <p>(...)</p>	

SEQUÊNCIA DE ENSINO - APRENDIZAGEM N.º 2		
<b>Competência(s) Visada(s)</b>		<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> apresentação e defesa de opiniões; reconhecimento do processo dialético na transmissão dos valores da herança cultural; aquisição de um saber integrado e desenvolvimento do espírito de iniciativa e de hábitos de organização e autonomia.</p>
<b>Objetivos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar estratégias de leitura e de escuta</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Refletir sobre o conhecimento explícito da língua</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Aplicar regras de tomada de notas</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Desenvolver o espírito de iniciativa, hábitos de organização e autonomia.</li> </ul>
CONTENÚDOS	Tipos de texto	Textos épicos e lírico-épicos, textos de reflexão
	Leitura	Textos informativos diversos
	Leitura literária	<i>Os Lusíadas</i> , Luís de Camões e <i>Mensagem</i> , Fernando Pessoa
	Comp. Oral	Documentários Excertos de filmes Registos áudio e audiovisuais
	Expressão Oral	Exposição oral, recitação, dramatização
	Exp. Escrita	Textos de reflexão
	CEL	Previsível
	Potencial	Consolidação dos conteúdos lecionados anteriormente
<b>Sugestões de atividades</b>		<p>Exercícios de escuta ativa</p> <p>Produção de textos de reflexão e expositivos</p> <p>Interação verbal orientada sobre temas abordados nas obras</p> <p>Pesquisa sobre aspetos científicos e históricos</p> <p>Organização de dossiê de representações iconográficas</p> <p>Recitação de poemas</p> <p>Elaboração de resumos e sínteses</p> <p>(...)</p>

SEQUÊNCIA DE ENSINO - APRENDIZAGEM N.º 3		
<b>Competência(s) Visada(s)</b>		<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> apresentação e defesa de opiniões; reconhecimento da importância da herança do passado na construção do presente; assunção dos valores da democracia, da liberdade e da responsabilidade como valores consensuais a defender; desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipa.</p>
<b>Objetivos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Argumentar e contra-argumentar</li> <li>• Refletir sobre o conhecimento explícito da língua</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Aplicar regras de tomada de notas</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa, através de um processo de conciliação e ação conjuntas, com vista à apresentação de um produto final.</li> </ul>
CONTINUTOS	Tipos de texto	Drama, dissertação
	Leitura	Textos informativos diversos
	Leitura literária	<i>Felizmente Há Luar!</i> , L. de Sittau Monteiro
	Comp. Oral	Documentários e filmes sobre a Ditadura, Canções de Resistência
	Expressão Oral	Mesa-redonda
	Exp. Escrita	Dissertação
CEL	Previsível	Texto Tipologia textual
	Potencial	Consolidação dos conteúdos lecionados anteriormente
<b>Sugestões de atividades</b>		<p>Exercícios de escuta ativa</p> <p>Produção de textos expositivo-argumentativos</p> <p>Discussão sobre temas abordados na peça</p> <p>Elaboração de ficheiros temáticos</p> <p>Elaboração de ficheiros de autores e personagens</p> <p>Pesquisa sobre temas abordados na peça</p> <p>Dramatização</p> <p>(...)</p>

SEQUÊNCIA DE ENSINO - APRENDIZAGEM N.º 4			
<b>Competência(s) Visada(s)</b>		<p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica;</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC;</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> Reconhecimento da importância da herança cultural do passado na construção do presente; rejeição de atitudes discriminatórias; avaliação crítica e autónoma de ideias, comportamentos e situações.</p>	
<b>Objetivos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>• Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>• Apreender os sentidos dos textos</li> <li>• Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>• Refletir sobre o conhecimento explícito da língua</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua</li> <li>• Argumentar e contra-argumentar</li> <li>• Contactar com autores do Património Cultural Português</li> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Aplicar regras de tomada de notas</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Avaliar ideias, comportamentos e situações de modo crítico e autónomo</li> </ul>	
C O N T E Ú D O S	Tipos de texto		Romance, dissertação, exposição
	Leitura		Textos informativos diversos
	Leitura literária		<i>Memorial do Convento</i> , José Saramago
	Comp. Oral		Entrevistas do autor, documentários, filmes
	Expressão Oral		Exposição
	Exp. Escrita		Dissertação
	CEL	Previsível	Texto Tipologia textual
	Potencial	Consolidação dos conteúdos lecionados anteriormente	
<b>Sugestões de atividades</b>		<p>Exercícios de escuta ativa</p> <p>Pesquisa sobre factos históricos referidos na obra</p> <p>Debates sobre temas abordados na obra</p> <p>Entrevistas imaginárias a personagens da obra</p> <p>Pesquisa sobre o autor e a obra</p> <p>Elaboração de ficheiros/base de dados de autores e personagens</p> <p>(...)</p>	

**ANEXO B**  
**MODELO DE PROVA DE BAC**

**GRUPO I**

**TEXTO**

***O MENINO DA SUA MÃE***

No plaino abandonado  
Que a morna brisa aquece,  
De balas trespassado  
– Duas de lado a lado –,  
Jaz morto, e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue.  
De braços estendidos,  
Alvo, louro, exangue,  
Fita com olhar langue  
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! Que jovem era!  
(Agora que idade tem?)  
Filho único, a mãe lhe dera  
Um nome e o mantivera:  
“O menino da sua mãe”.

Caiu-lhe da algibeira  
a cigarreira breve.  
Dera-lha a mãe. Está inteira  
E boa a cigarreira.  
Ele é que já não serve.

De outra algibeira, alada  
Ponta a roçar o solo  
A brancura embainhada  
De um lenço... Deu-lho a criada  
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe, em casa, há a prece:  
“Que volte cedo, e bem!”  
(Malhas que o Império tece!)  
Jaz morto, e apodrece,  
O menino da sua mãe.

**Fernando Pessoa, *Poesias***  
Ed. Ática, Lisboa 1978, pág. 221

Faça uma análise cuidada do poema de Fernando Pessoa tendo em atenção os tópicos que se seguem:

- imagem do jovem;
- oposição vida / morte;
- elementos de maior carga simbólica;
- linguagem e aspetos formais mais relevantes.

(40 pontos)

## GRUPO II

A.

Segundo Álvaro Salema, *Felizmente Há Luar!* é uma esplêndida criação dramática.

*Diário de Lisboa* de 1/06/62

Escreva um texto claro e rigoroso, em cerca de 100 palavras, sobre as características formais relevantes da peça de Stau Monteiro, justificando as suas afirmações com elementos concretos da obra. (10 pontos)

B.

“Além da conversa das mulheres, são os sonhos que seguram o mundo na sua órbita”.

José Saramago, *Memorial do Convento*

Em cerca de 100 palavras, escreva um texto claro e rigoroso sobre a importância da mulher e do sonho em *Memorial do Convento*. (10 pontos)

## GRUPO III

“Esta é a ditosa pátria minha amada,  
À qual se o céu me dá que eu sem perigo  
Torne, com esta empresa já acabada,  
Acabe-se esta luz ali comigo.”

Luís de Camões, *Os Lusíadas*

“A minha língua é a minha pátria”

Fernando Pessoa, *Livro do Desassossego*

“Uma língua é o lugar donde se vê o Mundo e em que se traçam os limites do nosso pensar e sentir. Da minha língua vê-se o mar. Ouve-se o seu rumor, como da dos outros se ouvirá o da floresta ou o silêncio do deserto. Por isso, a voz do mar foi o da nossa imaginação.”

Vergílio Ferreira, *A voz do mar*

### Em defesa da língua portuguesa

Tendo como ponto de partida as citações acima transcritas e a sua experiência de leitura, **redija um texto argumentativo** (+/- 400 palavras), devidamente estruturado, sobre o tema: **Em defesa da língua portuguesa**.

Fundamente o seu ponto de vista, recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

(40 pontos)